

## Leilão de Desestatização da CELG-D

**Realização: 30/11/2016**  
**Categoria: Desestatização**



**Análise  
Pré-leilão**



**Análise  
Pós-leilão**

**O documento em PDF encontra-se em anexo**

***(Esta análise foi distribuída às 17:00 do dia 30/11/2016)***

No dia 30 de novembro de 2016 foi realizado o leilão de alienação das ações ordinárias da CELG Distribuição (CELG-D), conforme edital publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no dia 28 de outubro de 2016, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Desestatização (PND). O certame teve início às 09:02 e durou menos de dez minutos.

O leilão foi considerado um teste de mercado para o Programa de Parcerias de Investimento (PPI), que prevê a venda ou concessão de 34 projetos de infraestrutura.

A Enel, que atua no Brasil na distribuição de eletricidade (Ampla e Coelce) e que também detém ativos de geração e transmissão, foi a única a fazer lance de oferta e arrematou as 142.933.817 ações ordinárias da CELG-D, equivalente a 95% do capital social da estatal.

O lance apresentado pela empresa foi de R\$ 2,187 bilhões, um ágio de 28,03% em relação ao preço mínimo estabelecido no edital, de R\$ 1,791 bilhão.

O contrato será assinado no dia 30 de janeiro, data na qual também será feito o pagamento, em parcela única, e em dinheiro.

*O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em <http://www.acendebrasil.com.br> > Observatório > Análise de Leilões.*